

Nota Pública de Reconhecimento à ADUNEB.

“No fundo é sobre silenciamento, coragem e respeito.”

*Às vezes o silêncio grita mais forte que a voz...
Às vezes a coragem pula algumas gerações...
Por vezes o respeito não pede licença.*

Contam os jornais, os celulares, as redes sociais que no dia 13 de julho de 2021, em José Gonçalves/Município de Vitória da Conquista/BA - não que fosse de todo uma história nova no Brasil “Colônia” do ano de 2021 - que entre contos, retóricas e realidades, os anos de exclusão, apagamento, anticiganismo e omissão foram todos colocados em prática. Tudo cobra seu preço e o mais caro é quando a vida se vai. O silêncio, a coragem e o respeito são cartas seculares.

Alguns gritam, outros são condecorados, ladeiam vitórias e com isso ganham cinco minutos de fama. Outros, enfrentam gigantes e são covardemente assassinados, mesmo sendo quase uma criança de 13 anos. Alguns alertam a luz dos dias, que os mortos têm nome, que a história se repete. Tudo isso sob corpos. A violência não produz vencedores, apenas órfãos. Não se trata de certo ou errado. Se trata da coragem em rasgar o véu do anticiganismo e da romafobia e com isso se estabelecem novos parâmetros de dignidade humana.

Quando um professor/a se cala diante a barbárie, perdemos a janela da vida. Quando um professor acolhe cotidianamente o direito à vida dessas gerações, acolhe o choro cotidiano das mulheres e mães que enterram seus filhos e filhas, quando lutam contra o silenciamento, o desrespeito e o apagamento da existência de um povo, nesse momento abrem-se as janelas do universo.

Aos professores e professoras da **Associação dos Docentes da UNEB (ADUNEB)** – que a coragem os acompanhe na defesa da vida, no combate à ignorância e à violência. Obrigada pela resistência/respeito ao não apagamento histórico dos Povos Romani no Brasil. Obrigada por não se silenciarem. Obrigada por respeitar as gerações passadas, presentes e futuras.

Brasília-DF/Jacobina-BA, 30 de outubro de 2021



*Associação Maylê Sara Kali
(AMSK/Brasil)*



*Grupo de Estudos Cultura,
Identidade e Ciganos (GECIC)*



*Observatório
de Mujeres Gitanas*